



Editorial

Rubens Lacerda de Sá, Ph.D.

Este número da *Revista Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (RIEL)* proporciona um horizonte crítico na produção do conhecimento comprometido com a problematização das desigualdades, o questionamento das estruturas de poder e a construção de possibilidades de transformação social. Mais do que interpretar fenômenos, essa perspectiva convida a interrogar os modos pelos quais determinados discursos, práticas e instituições legitimam hierarquias, produzem silenciamentos e delimitam as condições de existência, participação e reconhecimento dos sujeitos. Por isso, reúne contribuições que, a partir de diferentes campos teóricos e objetos de investigação, exploram as relações entre linguagem, subjetividade, educação, tecnologia e sociedade. Os trabalhos abordam questões como a valorização da produção intelectual de mulheres negras, os efeitos discursivos da verdade, as relações entre filosofia e linguagem, os desafios éticos da inteligência artificial na qualificação docente e as tensões entre inclusão escolar, normalização e diferença.

Integram igualmente esta edição reflexões sobre os direitos e a cidadania das pessoas trans na educação pública, a presença das questões de gênero e sexualidade na educação docente, o letramento racial por meio da produção musical dos Racionais MC's e a circulação de discursos conservadores nas mídias digitais. O conjunto contempla, ainda, uma discussão filosófica sobre pensamento e espaço, ampliando o repertório de questões e perspectivas que atravessam a edição.

A diversidade dos trabalhos evidencia que a emancipação não se reduz a uma concepção única de pesquisa ou a um programa teórico homogêneo. Antes, constitui um campo de disputas epistemológicas, políticas e pedagógicas no qual se confrontam diferentes interpretações da realidade e se tornam visíveis os limites das explicações hegemônicas. Nesse movimento, a linguagem assume papel central, tanto na reprodução das relações de poder quanto na abertura de espaços para a reexistência, a alteridade e a emergência de outras formas de compreender e transformar o mundo.

Alinhado ao compromisso da RIEL com a circulação plural do conhecimento e com o diálogo interdisciplinar, esperamos que os estudos aqui reunidos contribuam para ampliar o debate acadêmico, estimular novas investigações e fortalecer práticas de pesquisa social comprometida com a dignidade humana, a justiça social e a democratização dos saberes.

Palavras-chave: Pesquisa Social, Linguagem, Poder, Emancipação, Transformação Social.



Capa: A obra de Joan Miró, escolhida como capa deste número dialoga com a proposta da RIEL visto que ambas são marcadas pela expressividade das formas, pela multiplicidade de cores e pela ruptura com representações convencionais. Da mesma maneira que a composição artística da capa desafia interpretações unívocas, a pesquisa social emancipatória interroga certezas, tensiona hegemonias e abre caminhos para perspectivas outras de ser-estar no mundo para produção de conhecimento e transformação social.